

Com o desejo de democratizar o acesso à saúde particular de qualidade durante a crise de Covid-19, o CEO da startup, José Maria Alves de Almeida Prado, investiu R\$ 3 milhões e lançou o aplicativo DrApp, com o novo serviço de teleconsultas. A plataforma possibilita o agendamento de consultas presenciais, em consultórios particulares, e on-line com médicos da Associação Paulista de Medicina (APM), além da marcação de exames com redução de até 80% no valor em laboratórios parceiros, como a rede a+ Medicina Diagnóstica, do Grupo Fleury, em suas 38 unidades da Grande São Paulo.

O DrApp se apresenta como uma alternativa para as pessoas que não possuem ou perderam o plano de saúde, não querem ou não podem depender do Sistema Único de Saúde (SUS) e conseguem pagar por uma consulta particular, desde que o preço seja acessível. Atualmente, 84% dos médicos cadastrados na plataforma cobram valor igual ou inferior a R\$ 104,64 pelas consultas presenciais e 64% das teleconsultas custam entre R\$ 70 e R\$ 104,64. Não há cobrança de mensalidades nem carência, e o pagamento é feito por cartão de crédito ou débito diretamente nas contas bancárias dos médicos.

Desde 2015, os planos de saúde privados perderam 3,5 milhões de usuários. Só em março e abril deste ano, 300 mil pessoas ficaram sem cobertura privada. “Grandes crises sempre contribuíram para antecipar o futuro, seja em qual área for. Estamos investindo para democratizar o acesso à saúde de qualidade – por isso, nossa parceria com uma entidade como a APM. Avanços feitos nos últimos anos permitiram que a teleconsulta, hoje, seja uma realidade para quem não quer deixar seu acompanhamento médico de lado”, afirma José Maria, presidente fundador do DrApp.

Os usuários da plataforma contam com 2.774 médicos, em 41 especialidades, disponíveis em 108 municípios do estado de São Paulo para as consultas presenciais. Entre eles, toda a Grande SP, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Santos e Guarujá. Para as teleconsultas, os médicos são treinados e certificados especificamente para esse tipo de atendimento, e não há limites no que diz respeito à localização dos pacientes – apenas a necessidade de conexão estável com a internet.

No caso dos laboratórios, DrApp tem parceria com 190 unidades laboratoriais, que atendem cerca de 2 mil tipos de exames, em 68 das principais cidades do estado. A meta da startup em 2021 é expandir o atendimento presencial para outras capitais do país, começando pelo Rio de Janeiro.

Segurança

O site e o aplicativo DrApp têm nível extremo de segurança, com protocolo SSL da Amazon, onde estão os servidores. A parceria com a Braspag, da Cielo, garante a segurança no pagamento. Hoje, as teleconsultas são feitas por WhatsApp, que garante a proteção dos usuários com criptografia de ponta a ponta. Mas a startup está fazendo as implementações necessárias para que as teleconsultas também possam ser realizadas na própria plataforma, pelo WEBEX, da CISCO, em salas protegidas.

Fonte: APM, em 23.09.2020